

EPPU – DG004/02/01.24

PROJETO EDUCATIVO

Índice

1- Introdução.....	3
2- Definição do Projeto Educativo (PE).....	3
3- Missão	8
4- Caracterização do concelho ao nível da demografia, educação, emprego e mercado de trabalho	9
4.1- Demografia.....	9
4.2- Educação	14
4.3- Emprego e mercado de trabalho.....	17
5- Metas educativas	21
6- Estrutura organizativa da Escola	23
7- Recursos físicos.....	24
8- Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	25
9- Empresas colaboradoras na FCT.....	27
10- Prova de Aptidão Profissional (PAP).....	33

Índice de Figuras

Figura 1- População residente em Bragança	9
Figura 2- População residente: total e por grandes grupos etários	10
Figura 3- Taxa bruta de natalidade em Bragança	11
Figura 4- Taxa bruta de mortalidade (%) em Bragança	12
Figura 5- Índice de envelhecimento (idosos por cada 100 jovens)	13
Figura 6- População analfabeta	14
Figura 7- Total de alunos matriculados por nível de ensino (público e privado)	15
Figura 8- Docentes em exercício de funções: total do ciclo de docência	16
Figura 9- Universo de empresas em Bragança (n.º)	17
Figura 10- Indicador de concentração do volume de negócios (%)	18
Figura 11- Indicador de concentração do pessoal ao serviço (%)	19
Figura 12- Desempregados inscritos no IEFP (média anual)	20

1- Introdução

O Projeto Educativo é um documento que permite uma reflexão acerca da missão da Escola, analisando o trabalho desenvolvido e traçando linhas orientadoras e metas a curto e médio prazo. É, portanto, um mecanismo que permite orientar a Escola para uma perspetiva de futuro de aproximadamente de 3 anos, definindo os seus objetivos estratégicos e documentos estruturantes e alinhando a sua oferta formativa com as políticas europeias e nacionais. A Escola através do seu processo de Garantia da Qualidade vai medindo/aferindo os indicadores de referência EQAVET, implementando ações de melhoria contínua.

A reflexão a que este documento obriga, vincula todos os membros da comunidade educativa a um propósito comum, o que só por si é um aspeto bastante positivo.

Pretende-se, portanto, que o Projeto Educativo assente numa análise retrospectiva da Escola, do seu sistema de ensino, experiências e metodologias de trabalho, vislumbrando as prioridades de desenvolvimento para o futuro.

Por se entender o Projeto Educativo como um documento dinâmico, que deverá ser ajustado sempre que se justifique, optou-se por estruturá-lo por módulos, devidamente definidos e identificados. Cada um destes módulos reflete as dinâmicas, a postura e o grau de empenho da Escola enquanto estrutura pedagógica.

2- Definição do Projeto Educativo (PE)

A Escola Profissional Prática Universal é pioneira a nível nacional na oferta de cursos profissionais. Desde 1989, ano em que surgiu esta modalidade de ensino, a Escola tem vindo a promover vários cursos profissionais e a diversificar a oferta formativa. A consulta às associações comerciais e industriais locais e à autarquia é preponderante para averiguar se a oferta formativa que a Escola promove anualmente se coaduna às necessidades laborais da região. A Escola tem também o cuidado de articular as necessidades destes agentes com as expectativas dos jovens, tentando criar um lote de cursos que satisfaçam em simultâneo o tecido empresarial da região e os jovens que pretendam optar por esta modalidade de ensino. Ao longo dos seus trinta e quatro anos, a Escola criou laços de cooperação com inúmeras instituições e empresas. A Escola Profissional Prática Universal está hoje bem implantada no

distrito de Bragança e é reconhecida pelo propósito para que foi criada, formar profissionais.

Esta missão está enraizada na cultura da Escola, pelo que esta meta se coaduna com a de formar cidadãos livres, pensantes e de bons costumes.

Reconhecendo o trabalho que a Escola tem desenvolvido ao longo dos anos, o tecido empresarial da região recorre frequentemente à Escola para recrutar trabalhadores. Este reconhecimento é motivo de orgulho para continuar a lutar por uma Escola cada vez melhor.

Suportada num apoio diário efetivo a todos os alunos, tanto em termos financeiros como pedagógicos, a Escola tem registado níveis de conclusão dos cursos bastante aceitáveis. Esta alta taxa de conclusão deve-se, entre outros fatores, ao carácter mais prático da atividade letiva, ao empenho diário e constante de todos os agentes educativos, ao ensino personalizado que tanto nos caracteriza e ao ambiente familiar vivido no interior da Escola.

Em termos de recursos físicos, a Escola dispõe de salas com projetores de vídeo, televisores e de três salas equipadas com cerca de doze computadores cada, o que permite ter um computador para cada dois alunos. Ao nível de *software* para atingir plenamente o objetivo dos programas curriculares, a Escola orgulha-se de oferecer aos seus alunos a versão mais recente disponível no mercado.

A Escola Profissional Prática Universal tem vindo a ministrar cursos profissionais e esta opção permite-lhe ser objetiva e específica naquilo que oferece e não se dispensar em ofertas mais diversificadas que, possivelmente, lhe iriam retirar o grau de especialização de que é hoje detentora. Portanto, a perspetiva será continuar a melhorar as suas práticas, mas sempre sem perder o rumo que tem vindo a traçar, mesmo sabendo que o ensino profissional não é, ou não tem sido, um ensino de massas.

É objetivo constante da Escola tentar melhorar a relação Escola-família, sendo os orientadores educativos alertados pela direção da Escola, no início de cada ano letivo, para a importância de estreitar relações entre a Escola e as famílias. Os alunos têm de olhar para os agentes educativos como amigos, colaboradores, pessoas interessadas nos seus percursos Escolares e consequentemente nos seus sucessos. Por muito que se faça e se tente inverter a situação atual, este é um esforço que nunca se pode dar como terminado, pois é este o desafio com que Escola se depara diariamente, acreditando que embora não se possam resolver todos os problemas, está presente a convicção de que se podem minimizar.

A parceria que a Escola tem desenvolvido com o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) tem evidenciado resultados expectáveis, pelo que é preponderante manter-se essa mesma parceria.

Esta colaboração entre as duas instituições tem permitido proporcionar aos jovens alguns conhecimentos, que, certamente os irão orientar no futuro. O GIP tem-se dirigido aos alunos finalistas no sentido de proporcionar técnicas ativas de procura de emprego. Os alunos estão recetivos a esta colaboração e a Escola fica satisfeita por lhes prestar este apoio. Portanto, a relação Escola-mundo do trabalho fica valorizada com esta parceria. Para além disso, a boa relação que a Escola tem com o tecido empresarial local, a reputação que lhe é reconhecida e o facto de se concluírem cursos que vão ao encontro das necessidades das empresas locais, permite aos jovens grande facilidade de ingresso no mercado de trabalho.

Com o intuito de captar novos alunos, a Escola tem marcado presença em alguns eventos locais, tem publicitado a sua oferta formativa na imprensa escrita e na rádio. Anualmente, faz uma visita a diversas Escolas do distrito promovendo a oferta formativa junto dos potenciais alunos. A elaboração de folhetos informativos e do jornal da Escola é prática habitual e estes são distribuídos gratuitamente à comunidade Escolar, a quem nos visita nos eventos em que participamos e às empresas parceiras que garantem estágios aos nossos alunos.

No que diz respeito ao financiamento, a Escola Profissional Prática Universal suporta-se neste momento nos apoios ao abrigo do Programa FSE/Pessoas 2030 para os cursos profissionais.

Estão previstas três reuniões de conselho de turma para avaliação, uma por período Escolar. Não obstante, os docentes, nomeadamente os que ocupam cargos, podem agendar mais reuniões de carácter extraordinário caso se justifiquem. Todas as reuniões são lavradas em ata e constituem-se como documentos oficiais. Refira-se que, de qualquer reunião apenas poderão sair propostas e nunca decisões. Estas caberão exclusivamente à direção da Escola que, depois de ler as atas e, se assim o entender, se pronuncia sobre as propostas apresentadas e discutidas. Na preparação de cada ano letivo é repensada a organização curricular de cada um dos novos cursos. A Escola no âmbito dos limites existentes, pode ajustar a carga horária de cada ano letivo assim como a distribuição anual das várias disciplinas, implementando de uma forma flexível o plano de estudos de cada um dos cursos. Esta flexibilização é possível dado o carácter modular dos cursos profissionais. No final de cada ano letivo, avalia-se o modo como o ano decorreu e procede-se, sempre que necessário, a ajustes de forma a conseguir um melhor compromisso entre a gestão da carga horária e os interesses a acautelar.

Os docentes implementam estratégias pedagógicas e metodologias de trabalho diversificadas, com o intuito de os alunos obterem aproveitamento aos respetivos módulos.

Independentemente da tipologia das estratégias a implementar, alguns alunos não concluem os

módulos nos prazos de avaliação estipulados. Neste sentido, e com o objetivo de facilitar a realização destes módulos, a Escola permite uma negociação direta da data e do tipo de prova entre o aluno e o professor.

Aos alunos com mais dificuldades é prestado semanalmente apoio, em horário que não coincide com o tempo letivo normal, às disciplinas de Português, Matemática, entre outras.

Com o intuito de prestar apoio psicológico e vocacional a todos os alunos, a Escola tem a funcionar um Gabinete de Apoio Psicológico (GAP). Por este gabinete passam todos os alunos da Escola, pelo menos uma vez. Num primeiro contacto com a psicóloga da Escola, são diagnosticados os casos mais problemáticos, aos quais se garante um apoio constante ao longo do ano letivo. Este gabinete tem apresentado resultados bastante satisfatórios no que respeita ao diagnóstico e prevenção de comportamentos de risco, de necessidades educativas especiais e até mesmo de abandono Escolar precoce. O GAP articula-se constantemente com a direção pedagógica da Escola permitindo, desta forma, que a comunicação flua com rapidez entre as estruturas diretivas, o que se constitui como uma mais-valia para a qualidade do ensino da Escola.

Os projetos interdisciplinares, que se vão desenvolvendo ao longo do ano letivo permitem obter maiores índices motivacionais por parte dos alunos envolvidos. Estas atividades, constantes do plano anual, revestem-se sempre de carácter pedagógico e muitas delas são perfeitamente enquadradas nos currículos das várias disciplinas.

A promoção de um sentimento de pertença é outro dos aspetos que tentamos implementar. Para conseguir este objetivo, a Escola tenta, aquando da elaboração dos horários, atribuir uma sala a cada turma. Esta fica obrigada a zelar pelo seu espaço durante todo o ano letivo. O mesmo acontece quando se utilizam as salas de informática. Nestas, cada aluno fica responsável por um computador e deverá responsabilizar-se por deixá-lo em perfeitas condições. Este sentimento de pertença, uma vez adquirido, resulta numa melhor e mais racional utilização de todos os espaços e equipamentos Escolares.

No que respeita às visitas de estudo, a Escola é favorável à sua realização, desde que devidamente enquadradas nos conteúdos dos planos curriculares dos diferentes cursos, ou mais concretamente nos conteúdos programáticos das disciplinas. Entende-se que uma visita de estudo deve ser encarada como um meio privilegiado de transmissão de conhecimentos, permitindo aos alunos uma aprendizagem *in loco*. A realização destas visitas é sempre um fator de grande relevância para os alunos, permitindo assim um ótimo momento de

aprendizagem.

Ao nível das parcerias com entidades externas à Escola, destacam-se as seguintes:

- Centro Hospitalar do Nordeste (CHNE) / Centro de Saúde de Sta. Maria - Esta parceria, iniciada em setembro de 2010 vem facilitar a aplicação da Lei n.º 60/2009 de 06 de agosto, referente à Educação Sexual nas Escolas. A Escola Profissional Prática Universal, socorrendo-se da experiência que os profissionais da saúde têm neste âmbito, proporciona aos seus alunos um conjunto de sessões sobre o tema.

- Associação Reaprender a Viver (ARV) - Esta parceria permite a realização de várias sessões de sensibilização dirigidas aos alunos da Escola, sobre a problemática das dependências (drogas e álcool) e das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Pretende-se que, a curto prazo, estas ações se estendam também à classe docente da Escola, no sentido de a sensibilizar para estas problemáticas e para o modo de lidar com este tipo de situações em sala de aula.

- Centro de Respostas Integradas (CRI) / Instituto da Droga e Toxicod dependência (IDT) Esta parceria permite sensibilizar os alunos, através de recursos disponibilizados pelo CRI à nossa Escola, para a problemática do consumo de drogas.

- Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar, no âmbito do projeto *Justiça para Todos* (Pontes de Inclusão) inserido no Programa *Escolhas* – Esta parceria permite que os alunos possam visitar o Tribunal Judicial da Comarca de Bragança, perceberem a dinâmica de funcionamento e compreender os dilemas da justiça, do risco de erro e da procura da verdade.

- Polícia de Segurança Pública (PSP) - Comando Distrital de Bragança ao abrigo do programa da Escola Segura - Parceria que permite a dinamização de ações de sensibilização sobre a problemática do consumo de drogas, do *bullying* e violência no namoro.

- Delegação de Bragança da Cruz Vermelha Portuguesa - Esta parceria permite envolver os alunos em causas humanitárias, distribuir vestuário e bens alimentares aos alunos.

- Núcleo de Bragança da AMI - Assistência Médica Internacional - Esta parceria proporciona aos alunos participarem num peditório de rua, assumir o sentimento de dever cívico, solidariedade e humanismo, compreendendo que causas humanitárias e ações de voluntariado ajudam a atenuar as desigualdades sociais.

3- Missão

A Escola Profissional Prática Universal tem por missão preparar os jovens tanto em termos humanos como científicos. Como Escola profissional, tem como prioridades o desenvolvimento da pessoa enquanto indivíduo enquadrado numa sociedade, dotando os alunos de valores, tais como a humildade, o respeito por si e pelo outro, a determinação, o sentido de responsabilidade, lealdade e cooperação. A Escola tenta diariamente incutir nos jovens a dimensão humana, tanto a nível pessoal como no exercício de uma profissão.

Por se acreditar que é este o rumo certo, a ambição da Escola é encarar cada vez com mais determinação esta missão.

É ainda objetivo prioritário da Escola, desenvolver uma política ativa de inclusão sócio Escolar. Para que tal seja possível, as atividades que se vão desenvolvendo na Escola, as campanhas de solidariedade e o nível de abertura que a Escola tem para com os seus discentes representam um enorme contributo para a concretização deste objetivo.

4- Caracterização do concelho ao nível da demografia, educação, emprego e mercado de trabalho

4.1- Demografia

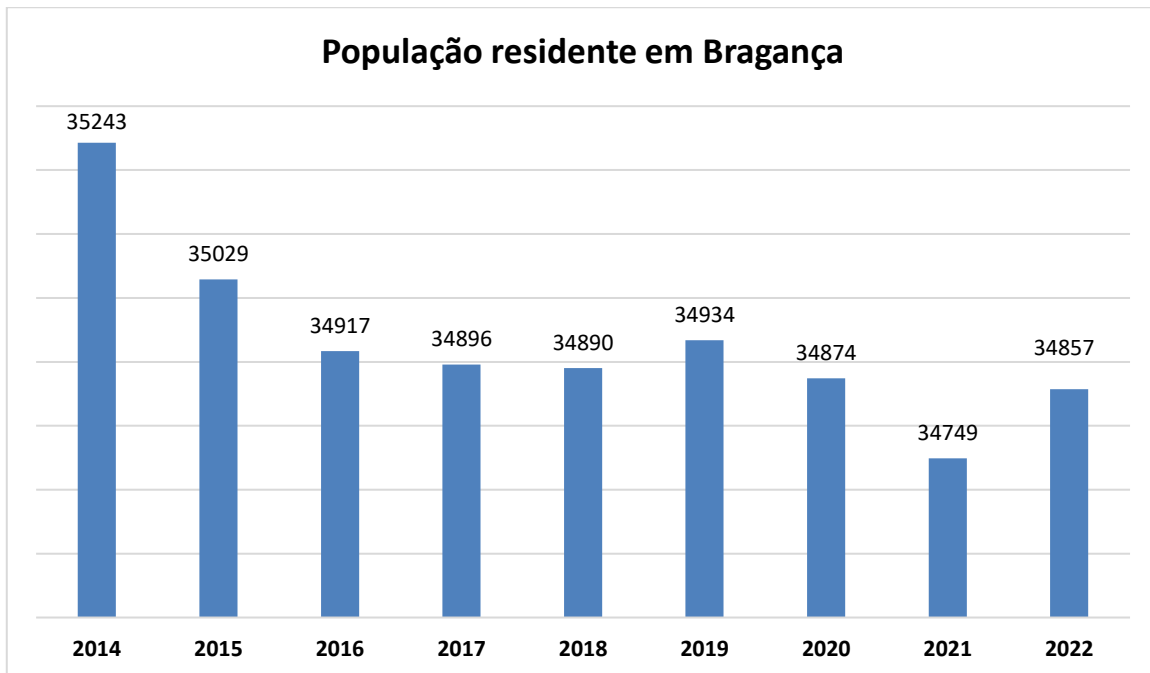


Figura 1- População residente em Bragança
 Fonte: PORDATA- População residente
 Última atualização: 2023-11-09

O município de Bragança, com uma área territorial, de 1.173.57 km², integra a NUT II da Região do Norte e a CIM das Terras de Trás-Os-Montes. Os seus limites geográficos compreendem, a Norte e a Este, o município de Vimioso, a Sudoeste, o município de Macedo de Cavaleiros e, a Oeste, o município de Vinhais.

O apuramento da presente informação, permite obter uma visão global da densidade populacional, pelo que, o gráfico 1 indica que, entre 2014 e 2022, o número populacional no concelho de Bragança diminuiu, registando-se uma perda de 386 habitantes. Por outro lado, entre 2021 e 2022, a população residente em Bragança aumentou em 108 habitantes e provavelmente em resultado de uma corrente migratória.

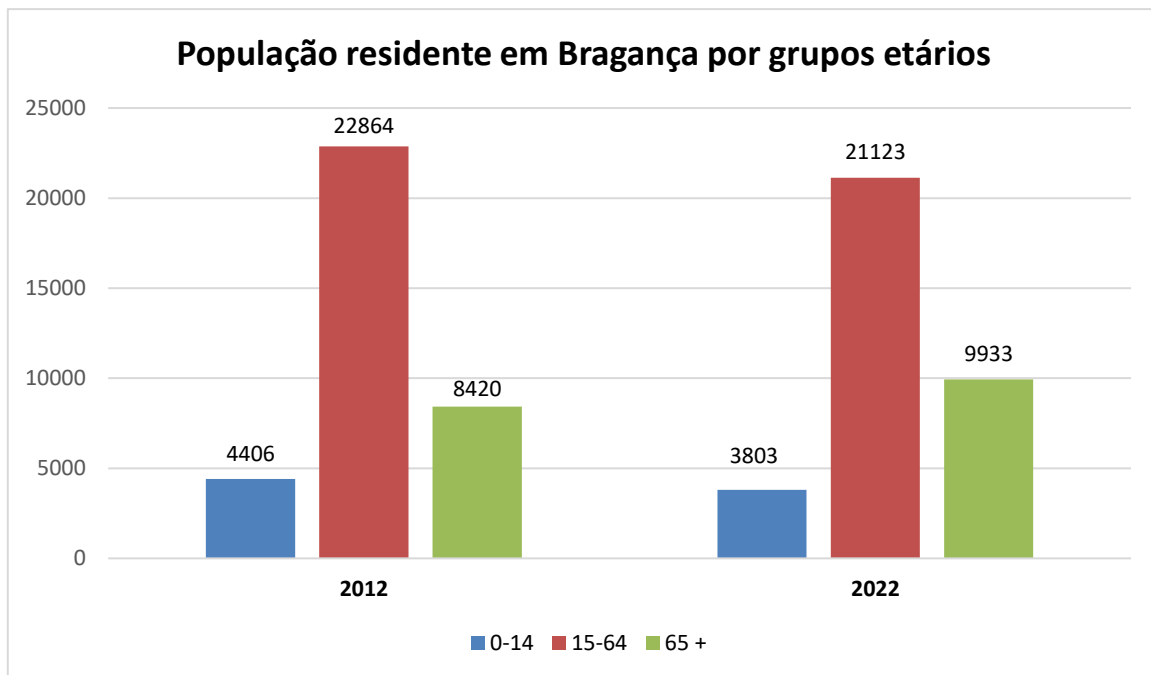


Figura 2- População residente: total e por grandes grupos etários
 Fonte: PORDATA- População residente- Por grandes grupos etários
 Última atualização: 2023-11-08

A análise da temática “População residente: total e por grandes grupos etários”, através dos dados extraídos do PORDATA, permite-nos verificar a evolução num espaço temporal de dez anos, 2012-2022. Assim sendo, o retrato geral do gráfico 2, indica que o município apresenta algumas alterações na estrutura etária da população, em que, tem havido um decréscimo do efetivo mais jovem, 0-14, e dos “potencialmente ativos”, 15-64 anos. No padrão de povoamento do concelho de Bragança tem-se notado o aumento da população residente em torno da faixa etária dos 65 anos ou mais.

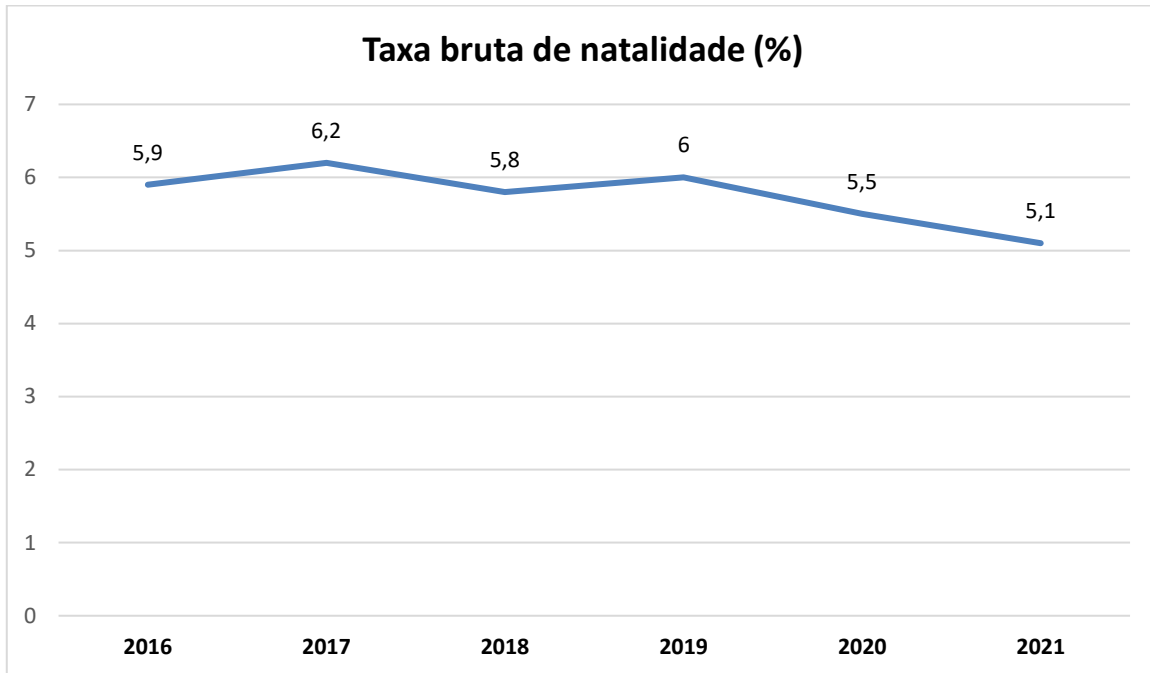


Figura 3- Taxa bruta de natalidade em Bragança
 Fonte: Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE)- Demografia, Educação e Sociedade
 Última atualização: 2023-11-09

O gráfico 3 indica a percentagem de nados-vivos ocorridos em cada ano civil, permitindo auxiliar na compreensão da dinâmica populacional. Como tal, a taxa bruta de natalidade regista valores percentuais aproximados, embora com uma tendência decrescente. A presente informação é tratada com recurso a dados disponibilizados pelo Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE)- Demografia, Educação e Sociedade.

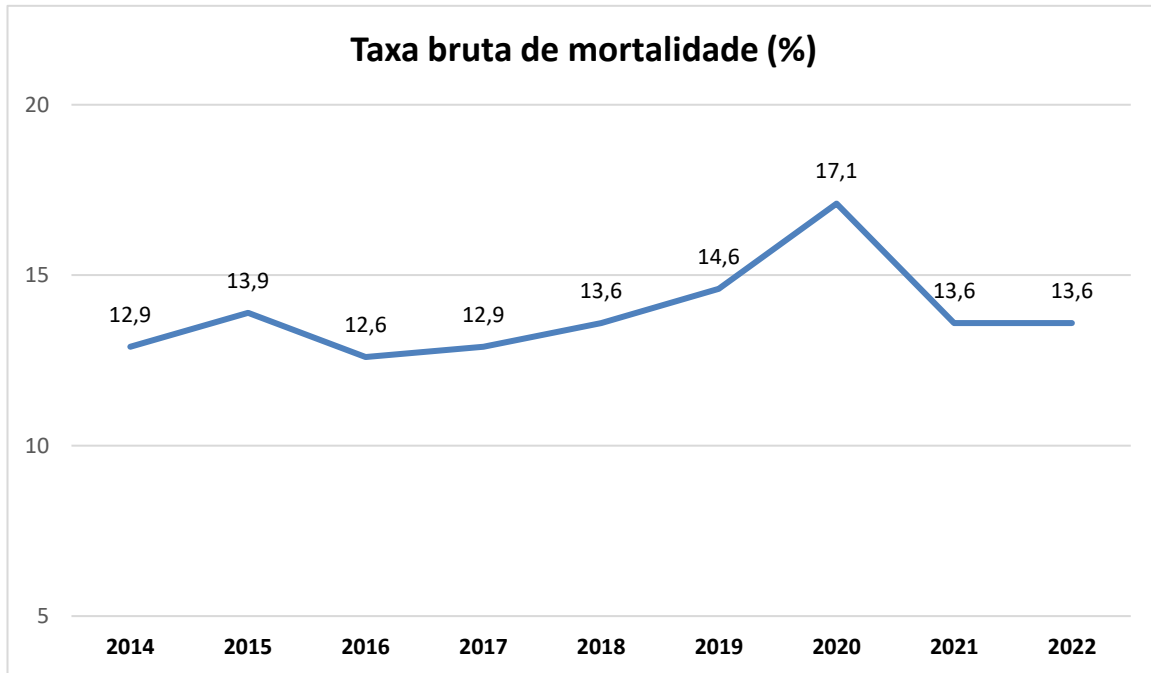


Figura 4- Taxa bruta de mortalidade (%) em Bragança
 Fonte: PORDATA- Taxa de mortalidade
 Última atualização: 2023-11-09

A partir dos dados extraídos do PORDATA, é possível aferir o número de óbitos, por mil habitantes, na população residente, em cada ano civil. A taxa bruta de mortalidade, como mostra o gráfico, entre 2019 e 2021, teve uma grande subida seguida de um decréscimo considerável, talvez provocado pelo efeito da pandemia da COVID-19. As taxas de mortalidade podem estar associadas a baixas condições socioeconómicas e à elevada percentagem de pessoas idosas em relação à população total.

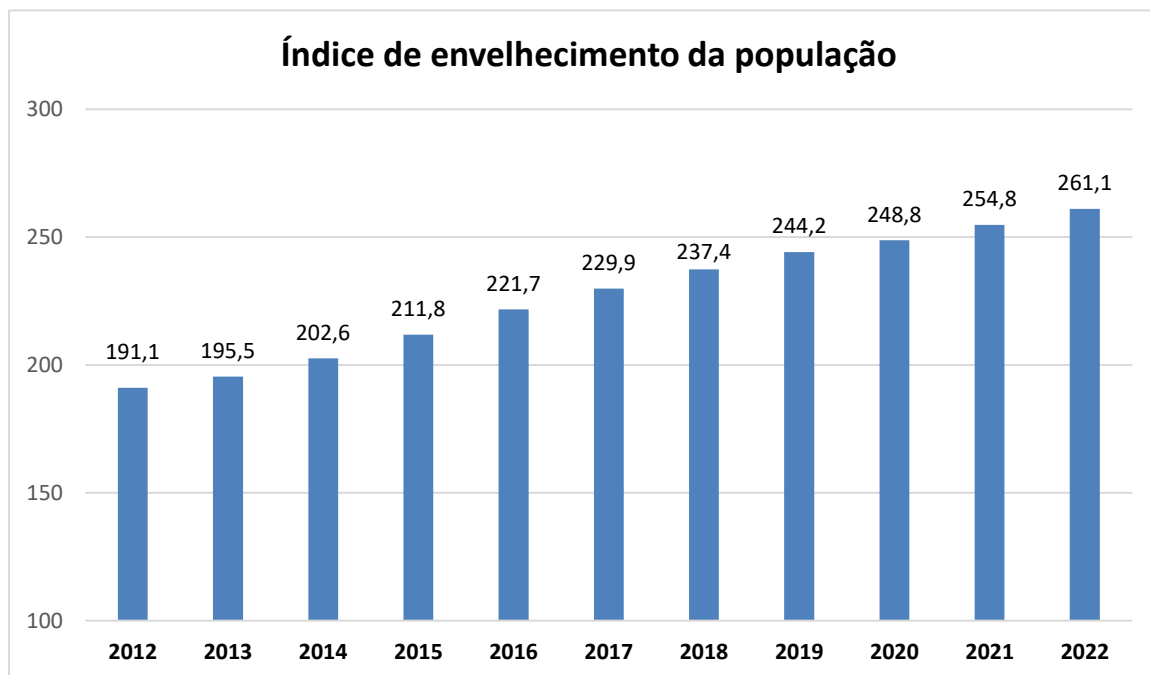


Figura 5- Índice de envelhecimento (idosos por cada 100 jovens)

Fonte: PORDATA- Índice de envelhecimento

Última atualização: 2023-11-09

O índice de envelhecimento, que representa o número de idosos por cada 100 jovens é atualmente de 261.1, apresentando um aumento acentuado de todos os anos em análise. Segundo dados fornecidos do PORDATA, é notório o acréscimo quanto ao envelhecimento demográfico.

4.2- Educação

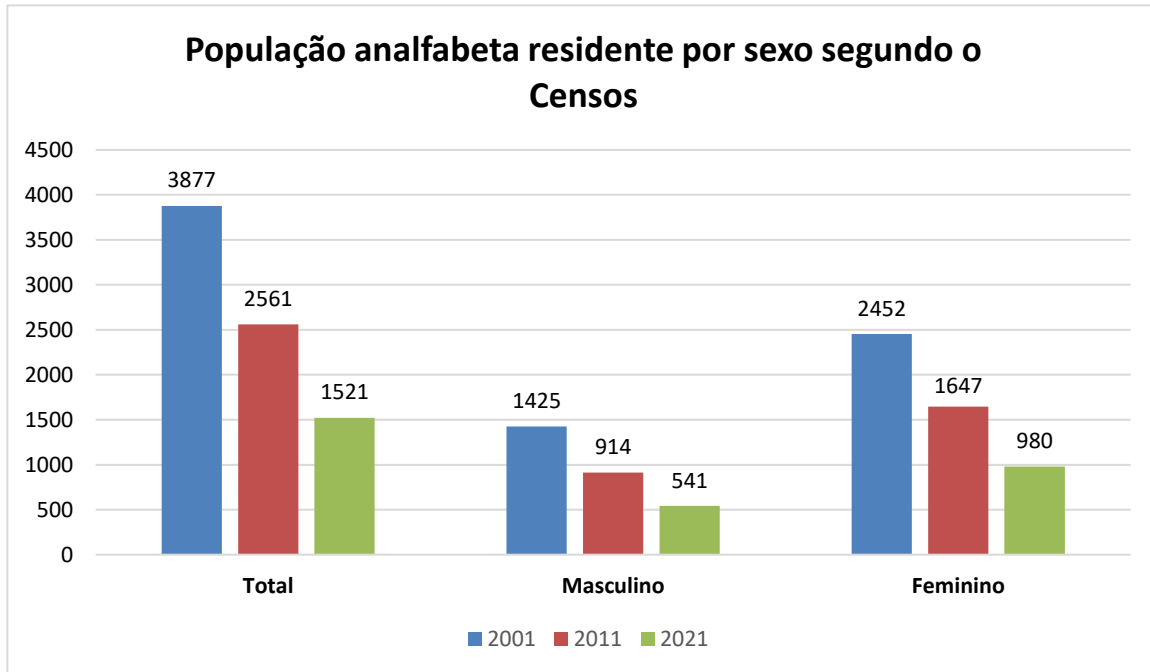


Figura 6- População analfabeta

Fonte: PORDATA- População analfabeta residente com 10 e mais anos segundo o Censos
 Última atualização: 2023-11-09

O nível de Escolaridade da população residente em Bragança, em relação à população analfabeta, tem sido decrescente. De acordo com o gráfico 6, o número de habitantes em Bragança sem nível de Escolaridade em 2001 está na ordem dos 3877. No que respeita ao ano de 2011 é de 2561 e em 2021 registou-se o número de 1521 habitantes. Gradualmente, este número será cada vez menor dadas as novas políticas educacionais e talvez devido ao envelhecimento da população.

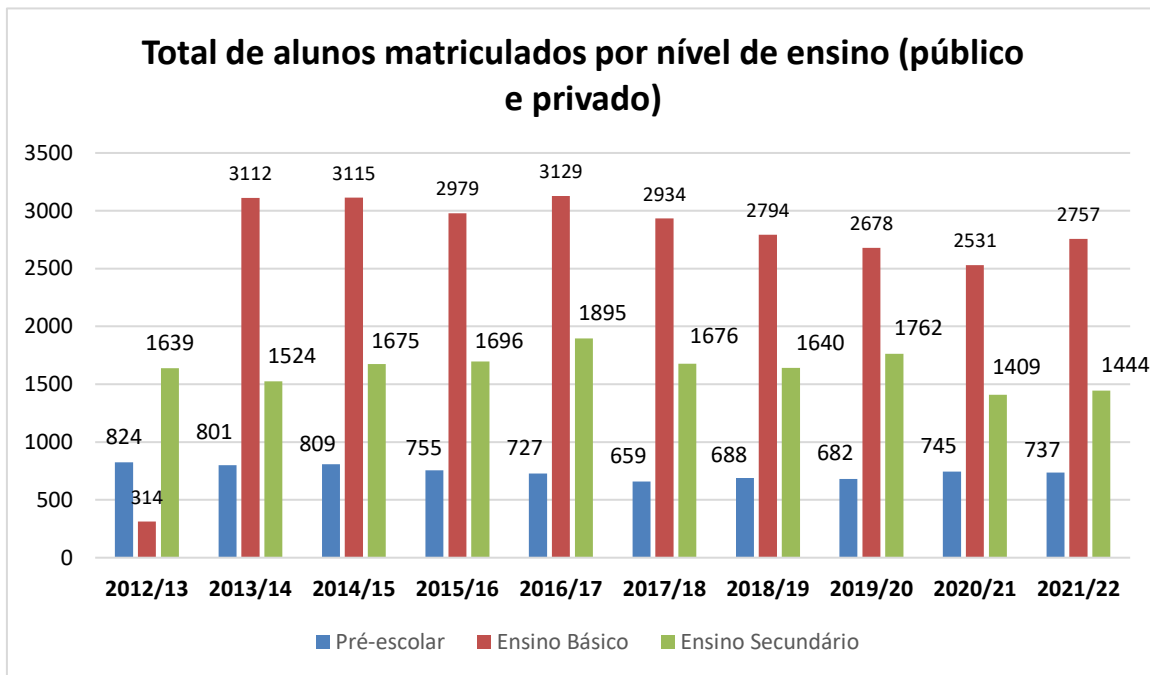


Figura 7-Total de alunos matriculados por nível de ensino (público e privado)

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)- Regiões em números 2021/2022- Educação- Volume I-Norte

Última atualização: 2023-11-09

De acordo com a informação extraída da revista da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, encontravam-se matriculados 4938 alunos no distrito de Bragança no ano letivo 2021/2022.

No âmbito da educação, desde o ano letivo 2016/2017, que o número de alunos matriculados nos ensinos pré-Escolar, básico e secundário tem vindo a diminuir. Mais concretamente, no distrito de Bragança, entre o ano letivo 2012/2013 e 2021/2022, houve uma diminuição de cerca de 665 alunos.

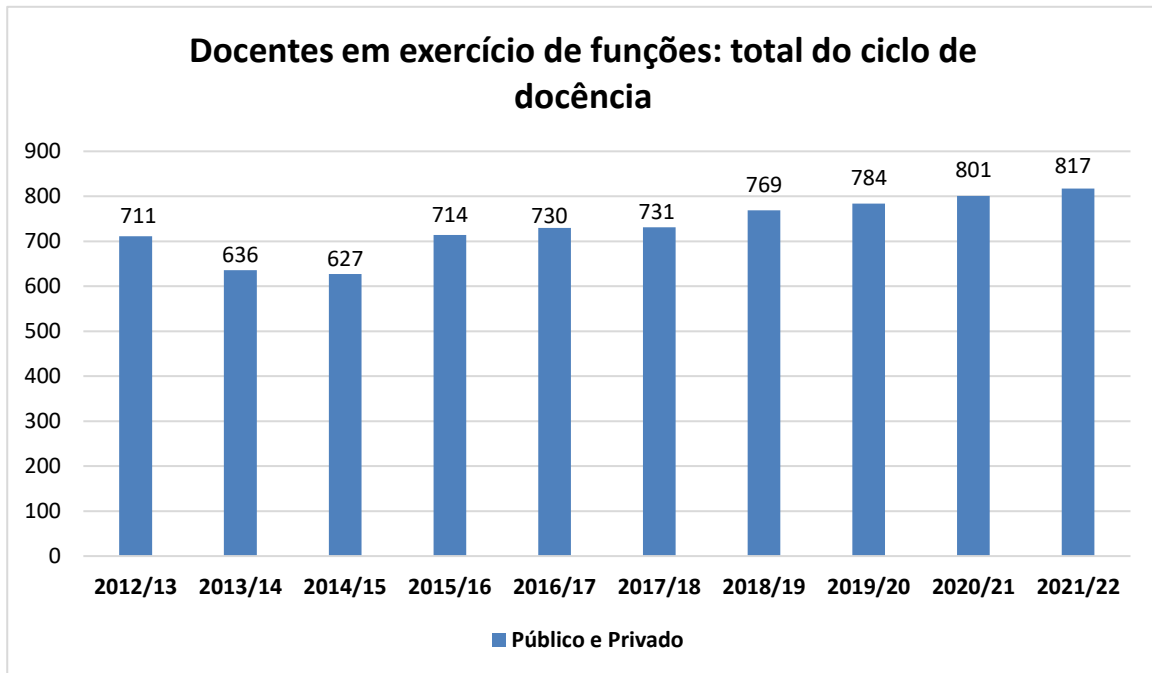


Figura 8- Docentes em exercício de funções: total do ciclo de docência

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)- Regiões em números 2021/2022- Educação- Volume I- Norte

Última atualização: 2023-11-09

O gráfico da figura 8 explana o universo do número de docentes em exercício de funções desde os anos letivos 2012/2013 até ao período de 2021/2022, notando-se um pequeno crescimento do número de docentes de ano letivo para ano letivo.

4.3- Emprego e mercado de trabalho

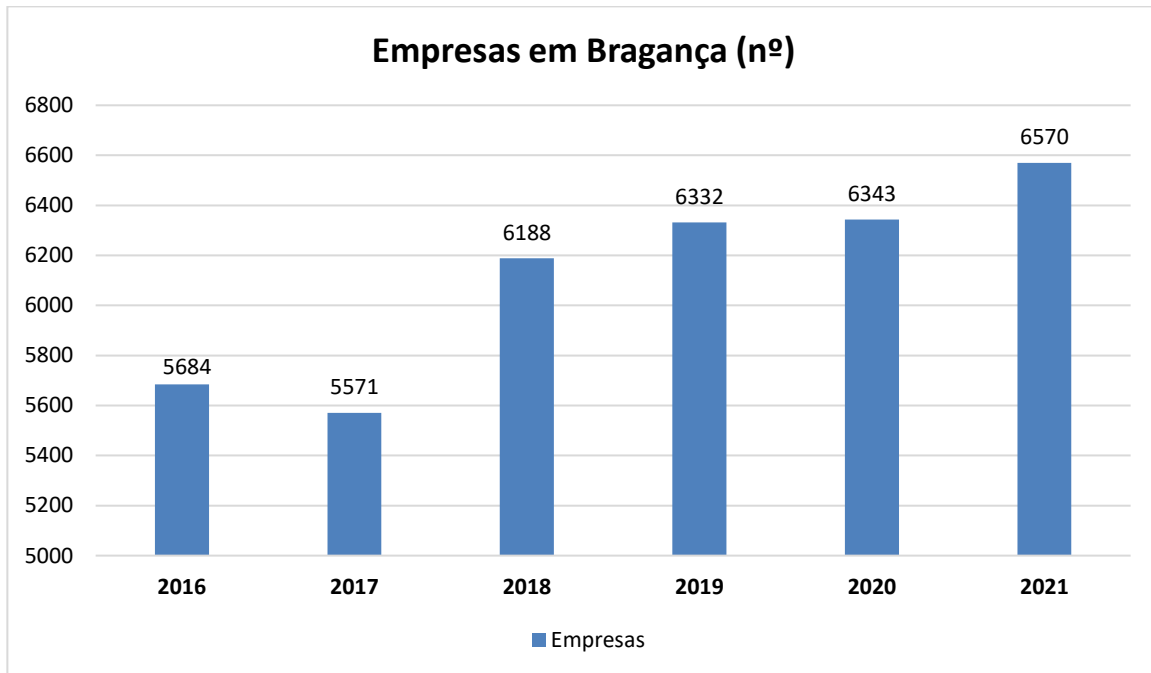


Figura 9- Universo de empresas em Bragança (n.º)
Fonte: Gabinete de Estratégias e Estudos (GEE)- Principais Indicadores de Atividade Económica
Última atualização: 2023-11-09

De acordo com os dados da figura 9, o número de empresas em Bragança aumentou significativamente. Desde 2017, que o número de empresas em expansão, tem contribuído para a produção da riqueza do território.

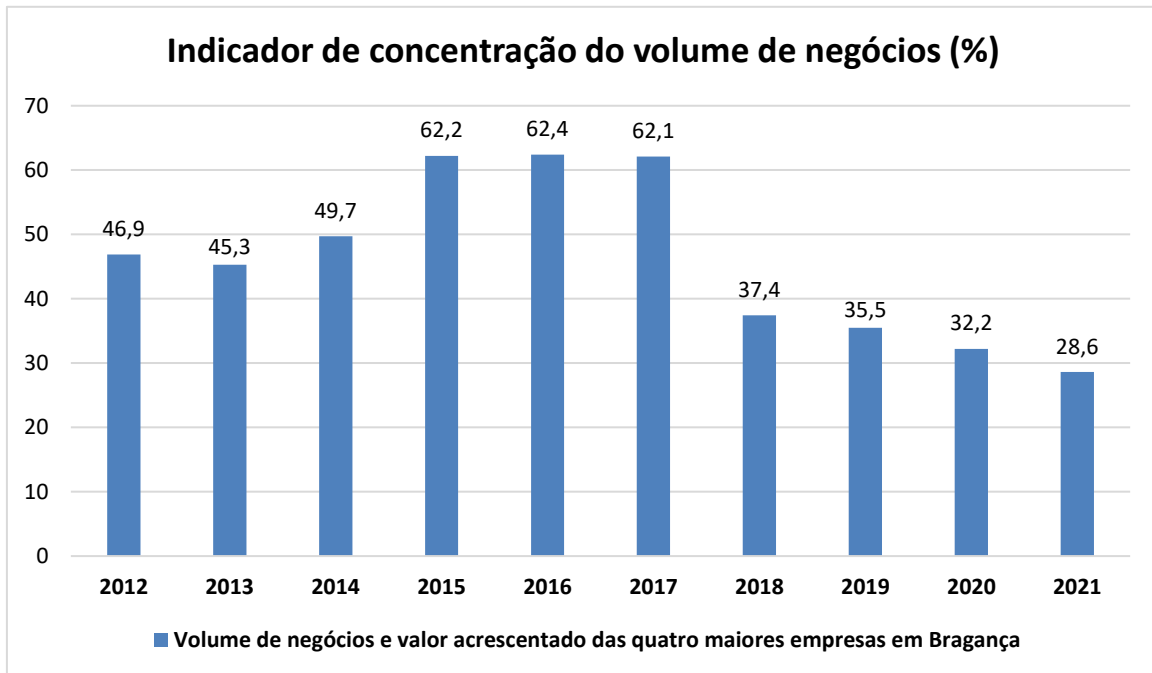


Figura 10- Indicador de concentração do volume de negócios (%)
 Fonte: PORDATA- Volume de negócios e valor acrescentado bruto das quatro maiores empresas não financeiras
 Última atualização: 2023-11-09

O volume de negócios é um indicador muito utilizado para classificar e avaliar o desempenho das empresas. Desta forma, pelos dados apurados através do PORDATA explícitos na figura 10 “Indicador de concentração do volume de negócios (%)”, podemos afirmar que as quatro maiores empresas brigantinas viram o seu volume de negócios e valor acrescentado diminuir a partir de 2017.

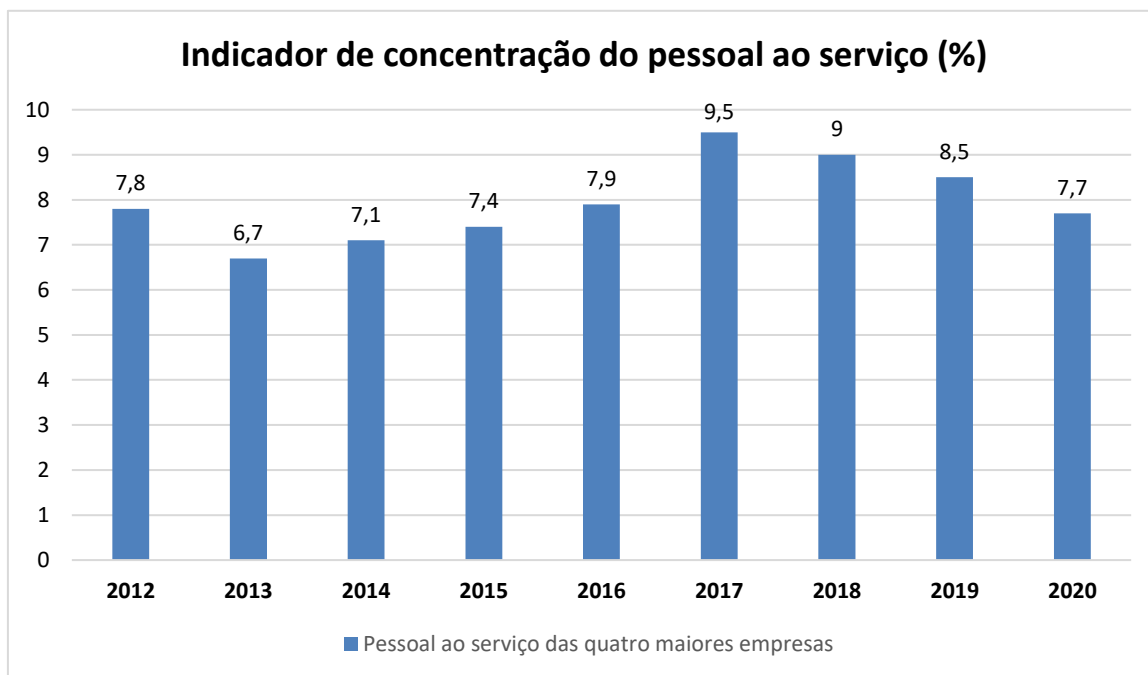


Figura 11- Indicador de concentração do pessoal ao serviço (%)
 Fonte: PORDATA- Pessoal ao serviço das quatro maiores empresas
 Última atualização: 2023-11-09

As empresas que detêm poder de mercado são capazes de aumentar o número de pessoal ao serviço. Através dos dados expressos no gráfico da figura 11, podemos vislumbrar que houve um aumento gradual da concentração de pessoal ao serviço (%) até 2017 e a partir daí um decréscimo não acentuado até 2020.

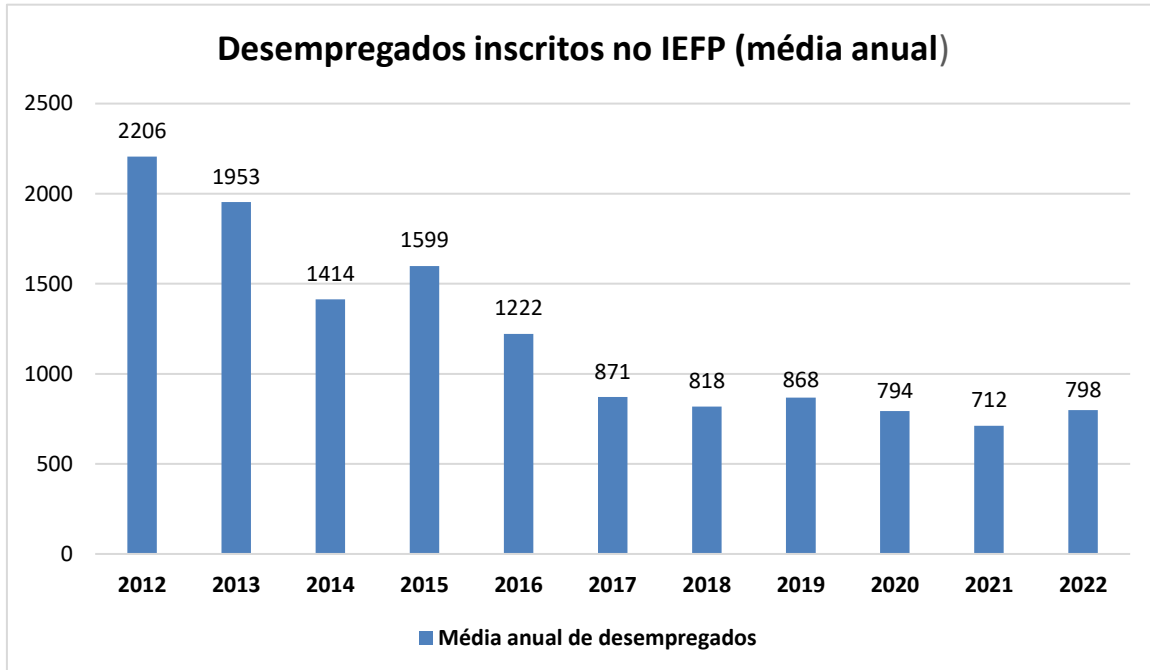


Figura 12- Desempregados inscritos no IEFP (média anual)

Fonte: PORDATA- Quantas pessoas à procura de emprego estão registadas no IEFP
 Última atualização: 2023-11-09

O gráfico da figura 12 explana a média anual de desempregados inscritos no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), onde podemos aferir que em 2012 o universo de inscrições era de 2206 desempregados, verificando-se um decréscimo até 2022, situando-se nos 798 desempregados. Assim sendo, entre 2012 e 2021, em Bragança, houve uma diminuição de 1408 inscrições relativas ao número de desempregados.

5- Metas educativas

No que diz respeito às metas de aprendizagem, salienta-se que a Escola Profissional Prática Universal tudo faz para conseguir atingir níveis de sucesso educativo altos. A Escola realiza uma monitorização de processos através de Planos de Ação de Melhoria de Indicadores (PAMI), onde são estabelecidos objetivos, apurados resultados, analisando as suas causas e estabelecendo ações de melhoria (se necessário), com vista a que haja uma avaliação positiva dos processos monitorizados.

Tendo em conta as dificuldades sentidas por grande parte dos alunos nas disciplinas de português e de matemática, são propostas, ao longo de todo o ano letivo, aulas de apoio a todos os alunos da Escola. O Gabinete Multidisciplinar de Apoio ao Aluno constituído por uma equipa de professores, tem como objetivo orientar os alunos para a elaboração de tarefas específicas que permitam a recuperação de aprendizagens e/ou módulos sem aproveitamento, decorrente do seu ingresso na Escola já no decurso das atividades letivas ou por dificuldades diagnosticadas. A política de contratação de docentes assenta em dois vértices: a análise ao currículo do candidato e uma entrevista. A Escola tenta recrutar colaboradores que acreditem no sistema de ensino profissional e que estejam dispostos a abraçar a missão com determinação. O ensino profissional, por se tratar de um ensino mais prático e muito menos expositivo e livresco que o ensino regular, requer um leque de docentes com iniciativa e dinamismo. Neste momento, a Escola integra docentes que a impulsionam em termos qualitativos e que interpretam muito bem o caráter mais experimental e dinâmico deste tipo de ensino.

O Ensino Profissional tem por base cinco grandes objetivos:

- “1. A promoção do sucesso e a redução do abandono Escolar (ESL);
2. A melhoria da empregabilidade através do ajustamento das ofertas com as necessidades do mercado de trabalho;
3. O aumento da atratividade e do número de diplomados do ensino superior;
4. A melhoria das qualificações da população adulta;
5. A promoção da qualidade e da regulação do sistema de educação e formação.”

Portanto, a Escola Profissional Prática Universal, como Escola integrada no sistema de ensino nacional, lutará também por atingir as metas definidas.

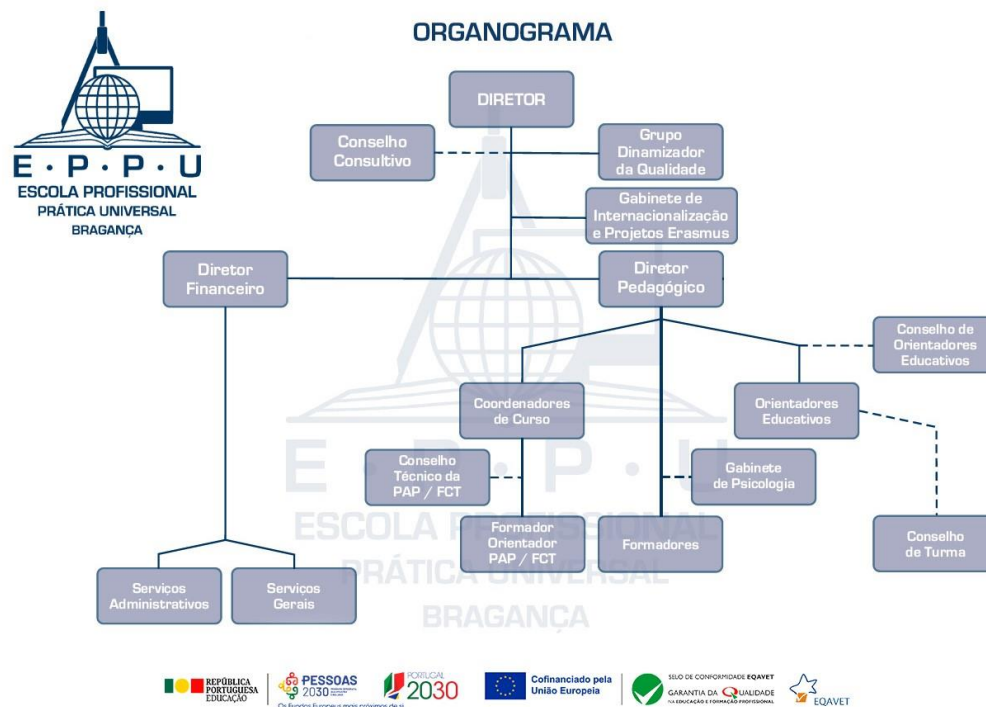
Assim, no que respeita à saída precoce dos jovens no sistema de ensino e formação, a Escola, embora tenha apenas jovens a partir dos 15 anos de idade a frequentar os cursos, compromete-se a prestar-lhes todo o apoio para que se sintam bem na Escola e não ponderem, sequer, abandonar o sistema de ensino.

No que respeita ao domínio das bibliotecas Escolares e computadores, a proposta do Ministério da Educação para o Orçamento de Estado relativo ao ano de 2023, visou mais flexibilidade, mais autonomia, mais estabilidade e uma Escola mais moderna, salientando o parâmetro “Modernizar as Escolas e as práticas pedagógicas (Escola Digital)”. No que diz respeito ao rácio computador/aluno, a Escola já dispõe de um computador para cada dois alunos em contexto de atividade letiva. Contudo, a Escola pretende permanecer em constante atualização nesta área e em todos os restantes parâmetros indicado pelos Ministério da Educação.

No domínio do grau de empregabilidade das formações profissionalizantes, a Escola Profissional Prática Universal tem vindo a estabelecer contactos com as empresas parceiras, no sentido de promover estágios profissionais para os alunos que terminem os seus cursos. Entende-se que grande parte dos jovens que frequentam a Escola, pretendem prosseguir os estudos em áreas afins e só depois ingressar no mercado de trabalho. As empresas estão cada vez menos empregadoras, muito por culpa da atual situação do país e da Europa. Contudo, a Escola tudo fará para conseguir atingir as metas propostas.

6- Estrutura organizativa da Escola

A Escola Profissional Prática Universal segue uma estrutura organizativa bem definida, como se mostra no seguinte organograma:



Atendendo à tipologia e dimensão da Escola, o diálogo e a interação entre os vários elementos é muito frequente e maioritariamente os assuntos são resolvidos informalmente. Todas as diretrizes emanadas das estruturas superiores chegam aos visados com enorme rapidez e sem grandes obstáculos, pelo que a comunicação na Escola se processa de uma forma clara, rápida e eficiente. Como meios de comunicação complementares, a Escola recorre à colocação de comunicados, circulares e avisos no painel da direção pedagógica. Sempre que possível, a informação é disponibilizada também por correio eletrónico ou através das redes sociais ou página *web* da Escola.

7- Recursos físicos

No que diz respeito às instalações, a Escola dispõe de seis salas de aula normais, equipadas com aquecimento/ar condicionado, e de três salas de informática equipadas com cerca de doze computadores cada, garantindo desta forma, um computador para cada dois alunos. Todas as salas têm excelente exposição solar e áreas amplas. As salas de aula dispõem de televisores e projetores de vídeo. Para além das salas de aula, a Escola dispõe de uma secretaria, de uma sala dos professores/direção pedagógica, de uma sala da direção, de duas casas de banho, de um bar, de um terraço exterior e de um interior.

A Escola tem vindo a ser intervencionada anualmente, com o intuito de se fazer a manutenção do espaço existente e alguns melhoramentos que a têm valorizado.

Sabendo das limitações físicas da Escola, considera-se, que a Escola está razoavelmente ajustada à sua dimensão.

Em termos de *software*, a Escola faz questão de disponibilizar aos seus alunos os programas mais recentes existentes no mercado: Auto-Cad, Autodesk Inventor, Infologia, Microsoft Office, Corel Draw, Adobe Photoshop, Adobe Premier, Daz 3D, Archicad.

Importa ainda referir que, para além de todos os computadores terem acesso à internet, a Escola está equipada com um sistema de internet sem fios que permite distribuir a rede a todos os alunos que tragam o seu computador pessoal, *smartphone* ou *tablet*.

Esta postura que a Escola adota permite-lhe estar na vanguarda da tecnologia, formando alunos com elevado grau de conhecimento em diversas áreas profissionais, acreditando-se que possam contribuir para o desenvolvimento da nossa sociedade. Por isso não são poupados esforços na tentativa de lhes oferecer e proporcionar as melhores condições e ferramentas de trabalho ao longo do percurso educativo que trilharam na Escola.

A Escola Profissional Prática Universal tem, desde a data da sua criação, oferecido um leque abrangente de cursos, sendo que a escolha dos cursos é feita através da análise das necessidades do tecido empresarial, das expectativas dos alunos, dos recursos físicos e humanos que a Escola dispõe e tem sempre por base as indicações emanadas pelas entidades que a tutelam e financiam.

8- Formação em Contexto de Trabalho (FCT)

A Escola Profissional Prática Universal tem proporcionado sempre a todos os seus alunos a prática em contexto real de trabalho, vulgo estágio. A FCT integra o plano curricular de todas as turmas dos cursos, sendo esta distribuída pela seguinte carga horária: 150h no 1º ano; 225h no 2.º ano e 225h no 3º ano. Com esta distribuição, consegue-se que os alunos tenham contacto com mais do que uma realidade, dando-lhes a oportunidade de, após terminarem o curso, optarem pela via que mais lhe agradou na FCT. Para além disso, é notório que os alunos quando vão para estágio pela terceira vez, ou seja, no 3º ano do curso, já o encaram de uma forma mais responsável.

Paralelamente, a Escola proporciona ao longo do ano algumas visitas de estudo a entidades/empresas que atuam na área técnica de cada um dos cursos para que os alunos possam ter um contacto inicial com o mundo do trabalho e verificar *in loco* aquilo que se está a realizar nas suas áreas de formação.

Todo o processo da FCT é calendarizado e preparado em sucessivas reuniões com o coordenador de curso, professores orientadores e com os alunos. Durante a FCT e a preparação da Prova de Aptidão Profissional (PAP), os alunos e professores utilizam documentos próprios para se verificar da adequação do processo. Durante a formação, todo o processo é avaliado quer numa perspetiva qualitativa, quer quantitativa.

Aspetos a ter em conta na operacionalização da formação em contexto de trabalho:

- O número de alunos;
- O número de cursos;
- As preferências dos alunos;
- Os interesses das entidades colaboradoras;
- A adequação do perfil dos alunos ao perfil das entidades;
- Localização geográfica das entidades colaboradoras;
- Grau de relevância das entidades colaboradoras para o curso.

Aspetos a ter em conta na organização da formação em contexto de trabalho:

- Natureza do curso.

Aspetos a ter em conta na distribuição das horas da formação em contexto de trabalho por ciclo de formação:

- Natureza do curso;
- Nível de conhecimentos necessários para encarar a FCT.

Listagem de documentos que regulam a formação em contexto de trabalho:

- Protocolos com as entidades de acolhimento;
- Regulamento interno da Escola;
- Caderneta de estágio - (Plano de formação, Contrato de formação e Relatório de formação).

O coordenador de curso e o orientador de estágio assumem um papel fulcral. O primeiro tenta conseguir, junto das empresas, os melhores locais de estágio para os alunos da Escola, ajudar a direção pedagógica na elaboração e aperfeiçoamento dos regulamentos e documentação referente à FCT.

O coordenador de curso tem o dever de supervisionar os estágios, no sentido de verificar se os regulamentos e procedimentos adotados por alunos e orientadores de estágio são os mais corretos.

O papel dos orientadores de estágio passa por um acompanhamento sistemático e atento do aluno estagiário, criando um elo entre a Escola e a empresa. A Escola acredita que um correto acompanhamento dos alunos ao longo deste período é a principal chave para o sucesso na FCT. É importante que o aluno se sinta apoiado por parte da Escola num momento tão importante do seu percurso formativo. Neste âmbito, considera-se que o orientador de estágio é um elo imprescindível para que a tríade aluno-Escola-empresa seja bem-sucedida.

9- Empresas colaboradoras na FCT

A Escola Profissional Prática Universal tem vindo a estabelecer protocolos de estágio com diversas empresas da região. Segue-se uma listagem de várias empresas que colaboram ou colaboraram com a Escola garantindo estágio aos seus alunos:

Curso Profissional de Técnico de Desenho Digital 3D:

- Activersátil- Projetos e Fiscalização
- AM, Gestão e Consultadoria
- APJ Energy

- Arq. Duarte Saraiva
- BBOTIX, Lda
- BCM- Bricolage S.A
- Bricantel
- Brigoffice
- Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta
- Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros
- Câmara Municipal de Miranda do Douro
- Câmara Municipal de Vinhais
- Câmara Municipal de Vinhais
- Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar
- Construtora Brigantina Lda
- Conteúdo Chave
- Dolmu, Arquitetura e Engenharia
- Eng. Paulo Inácio
- Enredo Radical, Lda
- Espaço Projeto Leroy Merlin
- Febredideias
- Fonseca e Seca Arquitetos Associados
- Gabinete de Arquitetura NS- Nélío Seixas
- Gabinete de Engenharia Mário Gomes
- H by M- Arquitetura e Engenharia, Unipessoal Lda
- HMG Arquitetura
- Idealdomus
- Imadesign
- JG- José Galego, Engenharia
- JMN Carpintaria
- José Galego, Unipessoal Lda
- Mais Pormenor- Arquitetura, Engenharia, Construção
- Marta Martins

- MINA- Cowork & Creative Hub
- Morphopolis – Oficina de Arquitetura Sociedade Unipessoal, Lda
- Museu do Abade de Baçal
- NAinfo
- NAP – Arq. Nuno Pereira Lda
- Nelson Madeira
- NH Publicidade
- Nova Design
- Polícia de Segurança Pública
- Profiltro
- Profiltro, Produção de Vídeo e Fotografia
- Publifogo- Largos Exemplos, Unipessoal, Lda
- Reis e Calisto
- Tech X Digital Solutions
- Tiplalto- Tipografia do Planalto, Lda
- Tipografia Arte Gráfica
- Tipografia Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar
- Topoleo- Arquitetura, Engenharia e Topografia
- Topoprisma
- União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo
- Vimidigital- Topografia Digital
- Viriato Pires & Lázaro Pires, Lda

Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital:

- Brigantia EcoPark
- Brigsport
- Câmara Municipal de Bragança
- Casa Aníbal
- Casa do Trabalho Dr. Oliveira Salazar

- Cave- Estúdios de Vídeo e Publicidade
- Flor da Vilariaça
- GrafPub
- Instituto Politécnico de Bragança
- Jornal Mensageiro
- Liga Portuguesa Contra o Cancro
- MCoutinho
- Megatic
- MiniPreço
- NOTE
- NSI- Nordinfor
- Profiltro
- Publidigi
- Radio Brigantia
- RTP
- Teatro Municipal de Bragança
- Tiffosi

Curso Profissional de Técnico de Turismo:

- Agência Abreu
- Animalogia
- Arquivo Distrital de Bragança
- Baixa Hotel
- Best Travel
- Câmara Municipal de Bragança
- Câmara Municipal de Vila Flor
- Câmara Municipal de Vimioso
- Casa de Caçarelhos - Agro-Turismo
- Casa do Careto de Podence

- Coordenadas D'Aventura
- DViagens
- Emílio Esteves, Transportes e Turismo
- Glamping Hills
- Grapple Hotel & Spa
- Halcon Viajes, S.A.
- Hotel Ibis
- Hotel Jorge V
- Hotel Nordeste Shalom
- Hotel São Lázaro
- Hotel Shalom
- Hotel Trindade Coelho
- Hotel Tulipa
- Ibertravel
- Inatel, Bragança
- Infotrinhos (Marsans)
- Junta de Freguesia de Pinela
- Junta de freguesia de Santulhão
- Mundo Tour
- Museu do Abade de Baçal
- Natoursabor
- Parque Biológico de Vinhais
- Parque Natural de Montesinho
- Posto de Turismo de Bragança
- Posto de Turismo de Mogadouro
- Pousada da Juventude
- Pousada de São Bartolomeu (Grupo Pestana)
- Pousada de São Bartolomeu, Pousadas de Portugal
- Região de Turismo Porto e Norte, Delegação Turismo Natureza
- União de Freguesias de Izeda, Calvelhe e Paradinha Nova

Curso Profissional de Técnico de Comércio:

- António Jacinto, Unipessoal
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Bragança
- Auto Ramalho Automóveis
- Brigantia Ecopark
- BrigSPORT
- Cáritas Diocesanas
- Casa Aníbal
- Clube Académico de Bragança
- Escola Condução Carta Auto Varanda e Cordeiro
- Escolha Cúmplice
- First Stop
- FN, O Som do Nordeste
- Frutas Ferreira
- Garagem Clássica
- Grupo Trevo
- Intermarché
- Minfo, Bragança
- MiniPreço
- MO
- Nordestemóvel
- Note! - Modelo Continente Hipermercados, Sa
- O Canelão
- OME- Atelier de Decoração
- Óscar Guerra Mediação de Seguros
- Rádio Brigantia
- SportZone
- Termopro
- Terra Fria- CORANE

- Trovidoce
- TrueLove, Style Matters – Bragança
- ULSNE- Unidade Local de Saúde do Nordeste
- Vilanova
- Vodafone
- Zippy

É sempre objetivo da Escola reforçar a colaboração com as entidades de que já é parceira e conseguir com que mais empresas se interessem em receber estagiários, dado que, os estágios profissionais constituem um ponto fundamental no percurso formativo de cada aluno. Nesse sentido, a Escola tem vindo a apostar numa relação de proximidade com várias entidades, por forma a oferecer aos alunos uma aprendizagem o mais próxima possível do mercado de trabalho. O tecido empresarial da região tem cada vez mais uma proximidade com a Escola, resultante do estreitamento de laços ao longo destes 34 anos.

10- Prova de Aptidão Profissional (PAP)

A realização e defesa da prova de aptidão profissional implicam necessariamente grande esforço e dedicação por parte de todos os alunos finalistas. A realização da prova está sujeita a um cronograma previamente definido e aprovado pelo coordenador de curso e orientador de PAP. Refira-se que este cronograma deverá constituir-se como um documento dinâmico que poderá ser ajustado sempre que o orientador de PAP e o aluno o entendam, reportando sempre a informação ao coordenador de curso. O tema e o tipo de prova são definidos pelo aluno segundo orientações do coordenador de curso e orientador de PAP, tendo em conta que esta deverá refletir os saberes e as competências adquiridas ao longo do seu percurso de formação. Depois de ter conhecimento do tipo de prova que cada aluno pretende realizar, a Escola pronuncia-se junto destes acerca da possibilidade de execução de cada uma das provas. Para a elaboração da prova de aptidão profissional, a Escola disponibiliza ao aluno:

- Documentos indexados à PAP (normalizados);
- Orientador;
- Critérios de avaliação;

- Datas limite para apresentação da documentação;
- Critérios de elaboração da prova;
- Instalações, *software* e *hardware*;
- Sessões de apoio ao longo do processo de elaboração das PAP;
- Briefings ao ponto de situação dos projetos.

Os orientadores da prova de aptidão profissional pertencem à área técnica de cada curso, o que permite prestar um apoio efetivo e de qualidade a todos os alunos. Não obstante, os restantes professores da Escola também participam sempre que se justifique, nomeadamente os professores que lecionam a disciplina de português, que fazem a correção da revisão da literatura, os de línguas estrangeiras que se disponibilizam para ajudar nas traduções e outros que ajudam pontualmente em pesquisas e formatações, por exemplo.

Importa realçar o trabalho que todos os docentes da Escola desenvolvem ao longo do percurso de formação dos alunos, promovendo aulas dinâmicas, centradas no aluno, em que este é frequentemente convidado a participar e a expor vários trabalhos que vão desenvolvendo. Este trabalho contínuo e diário é uma das chaves para o sucesso no dia da defesa da prova.